

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

André Luis de Almeida Borelli¹

Claudemira Azevedo Ito²

Este trabalho pretende realizar o diagnóstico das atividades turísticas de São José do Rio Preto. Iniciamos pela contextualização histórica da formação da Cidade, inventário dos atrativos e aplicação de questionários aos visitantes. Desta forma, podemos desvendar o perfil sócio-econômico do visitante e verificar seus principais anseios, expectativas e motivações. Realizar esse diagnóstico é também colaborar com a pesquisa na área do turismo e evidenciar as variedades de deslocamentos populacionais que tem como objetivo a prática do turismo.

De acordo com vários autores como Oscar de La Torre, e muitos outros, Turismo não está somente baseado no lazer, diante disso; São José do Rio Preto também possui uma função turística, sua centralidade administrativa, comercial, cultural, relações totais com a saúde e principalmente geográfica, engendra fluxos populacionais. Contudo a permanência do mito "*Cidade agradável de se morar*".

Entretanto, São José do Rio Preto desponta no cenário regional com forte atração, desenvolvendo sua função turística. Entre seus atrativos podem ser destacados: centros de saúde de referência regional e nacional, indústria e comércio de vestuários desenvolvidos, centro produtor de jóias, forte comércio de varejo e atacado, eventos culturais e científicos.

Como atrativos secundários encontra-se monumentos, parques e lagos, mas o turismo de Saúde e o turismo de Compras são os principais. A sazonalidade é moderada e ainda cresce a demanda hoteleira, a divulgação do "*Rio Preto turístico*", é ainda muito deficiente pois ainda persiste a idéia de que turismo é lazer, a maioria dos hotéis tem como hóspedes-alvo, homens e mulheres de negócios ou convencioneiros e pessoas com finalidade de fazer tratamentos de saúde em hospitais de alta tecnologia e competência ou até mesmo em centros públicos onde a permanência é maior. Analisando as variadas tipologias de turismo na cidade, evidenciando a todas, mesmo aquelas desvinculadas com o objetivo de lazer, é o objetivo principal deste

¹ Aluno do Curso de Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente-Unesp. Brasil

² Professora do Curso de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente-Unesp. (claudemiraito@hotmail.com).

trabalho, já que evidencia aquele turismo que movimenta pessoas de um lugar para outro motivados pela busca da cura através de tratamento mais avançados, compras, negócios.

1. Aspectos históricos de São José do Rio Preto.

Sua história inicia-se com o desbravamento e a ocupação do solo do sertão paulista em meados do século 19. A partir de 1840, mineiros fixaram-se e deram início à exploração agrícola e à criação de animais domésticos. Situada no Noroeste do Estado de São Paulo, São José do Rio Preto é um pólo de grande desenvolvimento econômico. Sua principal atividade é o comércio, mas nos últimos anos o setor industrial vem aumentando consideravelmente e sua agropecuária está entre as mais importantes do país. É sede da oitava região administrativa, engloba 81 municípios, e conta atualmente com cerca de quase 400 mil habitantes.

Sua fundação deu-se em 1852, quando João Bernardino de Seixas Ribeiro construiu a primeira casa de sapé. Mas de acordo com o “Álbum de Rio Preto”, editado em 1918, Antonio Carvalho e Silva, Luis Antonio da Silveira, um irmão seu e Vicente Ferreira Neto foram os doadores, em 1842, das terras onde hoje encontra-se a cidade. Devotos de São José e em razão do principal curso d’água ser o Rio Preto, o arraial foi denominado de São José do Rio Preto. A 19 de março de 1852, João Bernardino de Seixas Ribeiro, liderou os moradores das vizinhanças que ergueram um cruzeiro de madeira e edificaram uma pequena capela para as funções religiosas. Em 20 de março de 1855, o então bairro de Araraquara foi elevado à categoria de Distrito de Paz e Policia. Em 1867, o Visconde de Taunay, ao retornar da Guerra do Paraguai, pernoita no vilarejo e registra em seu diário o estado precário em que o mesmo se encontra. No dia 21 de março de 1879, quando fazia parte do município de Jaboticabal, a capela de São José é elevada à Freguesia. Em 19 de julho de 1894, São José do Rio Preto é desmembrada de Jaboticabal, transformando-se em município, era um imenso território, limitando-se nos rios Paraná, Grande, Tietê e Turvo, com mais de 26000 km de superfície .

Por volta de 1880, com a chegada do primeiro vigário da freguesia, a inauguração do serviço de correios e a instalação de um grupo de italianos, construtores, chefiados por Verdi Sperandiu, dentre outros fatores, contribuíram sobremaneira para o engrandecimento do arraial.

Liderados por João Bernardino de Seixas Ribeiro, Pedro Amaral Campos, Luis Francisco da Silva, Valêncio José Barbosa e Francisco Antonio Braga, os moradores lutaram para elevar o distrito a Município. O acontecimento verificou-se

a 19 de julho de 1894, pela lei 903, sendo a mesma instalada a 5 de outubro daquele ano.

Através da lei 1021 de 1906 a denominação do lugar foi abreviada para Rio Preto, até que em 1944, por determinação do IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, passou por decreto, a chamar-se de Iboruna, em virtude de em Minas Gerais existir uma cidade mais antiga chamada Rio Preto. Inconformados, uma caravana comandada por Alberto Andaló e Leonardo Gomes dirigiu-se ao presidente Getúlio Vargas pedindo para que o antigo nome do lugar voltasse, no que foram atendidos.

Logo após o fato, o local foi então acrescido com o Distrito de Paz e Policial. Com a chegada da Estrada de Ferro Araraquarense (EFA), em 1912, a cidade assume o seu destino de pólo comercial de concentração de mercadorias produzidas no então conhecido “Sertão de Avandava” e de irradiação de materiais vindos da capital.

Apontada pela Revista Dirigente Municipal, em fins de 1988, como a Segunda cidade mais desenvolvida do Brasil, São José do Rio Preto, estima-se, deverá nos próximos 10 anos ser a Segunda região mais rica do interior paulista. Além disso, sua população de cerca de 360 mil habitantes passará , no final de 2010, para 450 mil habitantes. Isso se for mantido o atual índice decrescimento (5%) ao ano.

São José do Rio Preto localiza-se ao Norte Ocidental do Estado de São Paulo, possuindo a forma de um triângulo e cercada, em dois de seus lados, por ricos mananciais de água doce. Banham-na os grandes lagos formados pelo represamento de alguns rios como o Paraná, Tietê e Grande e que originaram a instalação de inúmeras hidrelétricas como, Marimondo, Água Vermelha, Avandava, Barra Bonita, Três Irmãos, Ilha Solteira, Jupia, Porto Colômbia

O município possui solo e clima privilegiados, uma posição geográfica e econômica estratégica que a colocam na rota da conexão com o centro e o norte brasileiros. Possui comércio influente, setor industrial em ascensão, importante centro médico-hospitalar e uma renda *percapita* estimada em cerca de 5 mil dólares, praticamente o dobro da média nacional.

São José do Rio Preto é uma das cidades que mais cresce no interior do Estado de São Paulo, para muitos, representando um verdadeiro oásis de desenvolvimento. A cidade possui mais de 100 mil veículos e motocicletas registradas, mas circulam pelas ruas entre 15 mil e 20 mil veículos de localidades da região.

Todo esse crescimento verificado no município explica-se pela sua agropecuária regional diversificada, que produz laranja, cana, café, carne, leite, grãos, aves, frutas e borracha natural. Verifica-se que cerca de 60% da riqueza do município l

são advindos da área rural. E, parte desse recurso é investido na construção civil, no comércio, na indústria e outras atividades.

Com mais de 2mil estabelecimentos comerciais, São José do Rio Preto tem uma área de influência em 300 municípios paulistas, sulmatogrossenses, goianos e do triângulo mineiro. A grande conquista foi a construção do *Shopping Cente*, o primeiro na região.

O comércio local é um dos pontos fortes do município que está na rota obrigatória para os compradores de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás, entre outros. Há quem chame São José do Rio Preto de cidade “Boca do Sertão”, e a sabedoria popular tem suas razões: 40% do movimento do comércio local vêm de outras cidades da região, fazendo com que Rio Preto funcione como centro abastecedor de municípios como Olímpia e Pereira Barreto.

Pelos estimados 10 mil estabelecimentos comerciais circulam cerca de 6 mil pessoas por dia, não sendo difícil entender o sucesso do comércio rio pretense, distribuído pelos calçadões do Centro da cidade. Mas foi com a instalação do primeiro Shopping center- o Rio Preto Shopping Center, que deu uma verdadeira revolução no setor comercial da cidade

O município constitui-se ainda num dos grandes centros financeiros, mantendo diversas agências bancárias. O serviço de compensação integrado de São José do Rio Preto atinge 100 municípios em dois estados- Minas Gerais e São Paulo.

Pólo Industrial, a cidade possui diversas indústrias, que desenvolvem atividades de metalurgias, marcenarias, moveleira, confecções, beneficiamento de arroz, café, algodão, seda e látex, refrigerantes, produtos químicos, artefatos de papel e borracha, implementos agrícolas, equipamentos elétricos, artefatos de cimento e couro, embalagens plásticas etc.

Suas mais de 600 indústrias estão instaladas em um Distrito Industrial, o município é ainda considerado o terceiro centro produtor de jóias e bijuterias do País, ficando atrás do Rio de Janeiro e de São Paulo (300 kg de ouro por mês). Conta com 300 indústrias neste ramo, que comercializam seus produtos em todo o Brasil, exportando ainda para o Canadá, Suíça, Estados Unidos e abrindo novos mercados no Oriente Médio, Arábia Saudita e URSS,

Na área agrícola e pecuária, São José do Rio Preto, em razão de Ter sido a última região do Estado a ser colonizada, a base de seu desenvolvimento fixa-se naqueles dois setores. A agropecuária da região é, portanto, uma das mais diversificadas do País. Mais de 200 produtos agrícolas são comercializados com destaque para a laranja e o café.

A cidade possui o segundo rebanho bovino do Estado (17 milhões de cabeças), e é um dos grandes centros de ricultura do País, além disso, São José do Rio Preto é o principal produtor de sementes de capim para pastagens do Estado, distribuindo sementes para fazendas de engorda no centro-oeste, norte e nordeste do Brasil.

Centro médico e hospitalar, São José do Rio Preto possui há mais de 20 anos o IMC- Instituto de Moléstias Cardiovasculares, que fabrica equipamentos como marcapassos, válvulas de pericárdio bovino e bioenxerto (de cordão umbilical humano e artéria mamária bovina). O IMC criou nesses anos todos de trabalho a máquina de circulação extra-corpórea, que substitui o coração e o pulmão do paciente durante a cirurgia

O Instituto de Moléstias Cardiovasculares atende os principais centros médicos do Brasil e exporta materiais para a Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Venezuela, Equador, etc.... Em 21 anos, o IMC já fez mais de 50000 ecocardiogramas, 16 000 cateterismos cardíacos, 22 000 ergometrias, implantou 5000 marcapassos e realizou 10 000 cirurgias com circulação extra-corpórea.

O município dispõe também na área da saúde de 9 hospitais, sendo 1 hospital - escola e 1 hospital psiquiátrico, com 2003 leitos; isso comprova a permanência de um movimento populacional de outras localidades em São José do Rio Preto, pela sua dinâmica no tratamento tecnológico de saúde

2. Áreas de atração turísticas

São José do Rio Preto destaca-se ainda pelas múltiplas opções de lazer que oferece aos seus moradores, bem como às pessoas que anualmente a visitam.

Na área central da cidade existe um "calçadão" para pedestres, abrangendo três praças e 11 quarteirões exclusivamente para o trânsito de pessoas, uma vez que o centro comercial apresenta grande expressão. O local possui urbanização especial em bonito paisagismo e moderno sistema de iluminação. Chafarizes, fontes, floreiras, bancos de madeira, arbustos e árvores de pequeno porte e ampla arborização nas praças a ele agregadas dão o charme todo especial ao centro da cidade.

A cidade oferece opções diversificadas e atraentes, com vários restaurantes, bares, lanchonetes, karaokes, boates, sorveterias, proporcionando aos visitantes música ao vivo e shows com artistas nacionais. Possui mais de 30 clubes,

pólos esportivos municipais, 1 pólo esportivo do SESI, 1 escola de ginástica municipal, 4 ginásios de esportes, 5 cinemas, 1 auto-cine e 2 times de futebol.

Das atrações a serem visitadas podemos citar o Bosque Municipal, situado no centro da cidade e fácil acesso, com seu mini-zoológico, é ponto turístico local e regional de alta freqüência de famílias. Árvores e plantas das mais variadas espécies podem ser encontradas no local e, para as crianças, existe parque infantil com brinquedos e equipamentos.

O Bosque conta ainda com piscina pública e lanchonete, além de vários quiosques e churrasqueiras que se encontram espalhadas por toda a extensão do local.

A Represa Municipal é considerada como o principal ponto turístico de São José do Rio Preto. No local, as práticas de esportes são constantes nas margens de suas águas. Ao lado da represa localiza-se o Palácio das Águas, cuja arquitetura remonta aos anos 50. Atualmente exerce a função de tratamento de água que abastece a cidade. Ladeada por duas amplas avenidas, a represa é muito procurada para a prática da pesca e recreação com esqui-aquático e passeios em barcos leves.

O Termas de Ibirá é bastante procurado pela excelência de suas plantas medicinais, consideradas afrodisíacas, e se localiza a 26km do centro da cidade.

O espetáculo das Andorinhas Azuis, provenientes da América do Norte, em migração anual nos meses de novembro a abril, as andorinhas azuis são um espetáculo à parte na cidade. Por volta das 18:30 fazem a revoada diária, uma atração que já foi inclusive filmada por amadores e profissionais, servindo de inspiração ao filme nacional " Abrasasas". Essas andorinhas deslocam-se para o município em razão do rigor do inverno norte-americano.

Instalada no Distrito Industrial, a Cidade das Crianças, o local possui centenas de brinquedos e um teleférico que proporciona lazer e entretenimento às crianças.

O Thermas Internacional de Rio Preto é um complexo aquático com a maior piscina do país, medindo 5800 metros quadrados, abastecida com águas medicinais de vanádio e flúor.

Anualmente são realizadas em São José do Rio Preto duas grandes exposições: a de animais e produtos derivados, no mês de outubro, sendo uma promoção conjunta da prefeitura Municipal, Secretaria Estadual de Agricultura e do Sindicato Rural, com prestígio junto aos criadores de gado de todo o país; e a Expoeste - Exposição Industrial do Oeste Paulista - realizada durante o mês de maio pela Delegacia Regional do Ciesp- Fiesp, Prefeitura Municipal e Secretaria da Indústria e comércio do Governo do Estado, com duração de uma semana, durante a

qual têm-se amostragens da produção industrial de Rio Preto e de mais cidades da 8ª região administrativa.

Também anualmente realiza-se na cidade uma série de festivais culturais que mudam a paisagem urbana, como o Festival de Poesia, promovido pela Câmara Municipal, uma oportunidade de revelar grandes talentos como o festival da Canção, temos também o Festival Nacional de Teatro de São José do Rio Preto, a Festa do Peão, o Rio Preto Country Bulls,

Diversas promoções de cunho artístico-cultural caracterizam o roteiro anual rio-pretense, entre elas a Exposição de Arte realizada pela Associação Rio Pretense de Belas Artes, a Exposição de Orquídeas do Clube Orquidófilo, normalmente em março ou abril, com duração de três dias e a Exposição Filatélica da Sociedade Filatélica de Rio Preto, durante o mês de Julho. Mas, uma das mais curiosas realizações da cidade é a festa dos Motoqueiros, que ocorre no segundo Domingo de maio, instituída em 1979 com a Missa dos Motoqueiros. O evento ganhou enorme repercussão e hoje reúne anualmente entre 10 e 15 mil motoqueiros, durante dois dias.

Como em toda a região Oeste do Estado, as bacias hidrográficas de Rio Preto são das mais piscosas e portanto, a pesca é muito difundida na cidade, tendo até originado a fundação de uma Associação Regional dos Pescadores. Um dos principais mananciais da região é o rio Turvo, a 27 km da cidade por rodovia de asfalto. Além do lazer da pesca pode-se desfrutar de uma bonita e deliciosa queda d'água, o " Talhadão". Também a poucos quilômetros do Centro, com acesso pela rodovia Washington Luis, está situada a Estância de Ibirá com infra-estrutura adequada à recreação, além de suas famosas termas, cujas águas sulfurosas são indicadas no tratamento de problemas dermatológicos.

Entre os eventos mais divulgados e citados em São José do Rio Preto além desses que já foram mencionados temos ainda a Finetur de 4 a 8 de Agosto, Dia Mundial do Turismo, realizado no mês de Setembro, a Semana do turismo realizado em Outubro e muitos outros.

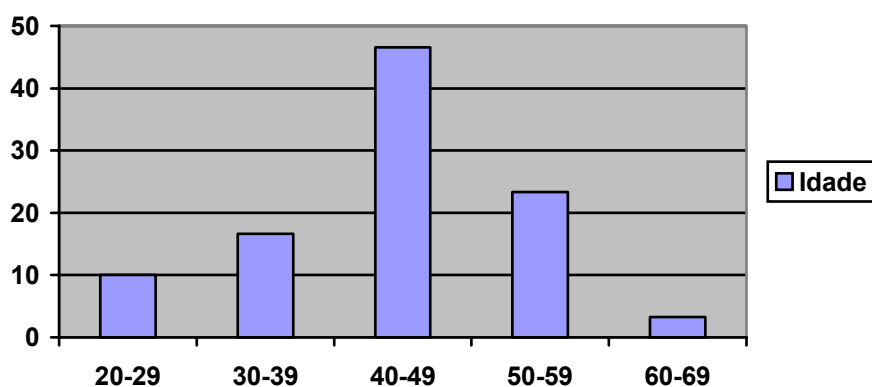
3. perfil sócio econômico do Visitante

Para a realização deste diagnóstico socioeconômico foram aplicados 60 questionários aos visitantes de São José do Rio Preto, os quais foram abordados em diversos pontos da cidade, na área central, em *shopping center*, em hotéis, nas proximidades de parques e grandes hospitais.

De acordo com o questionário aplicado com os visitantes, podemos afirmar que a presença é dividida entre masculino e feminino, sendo observada a frequência de aproximadamente 50% para cada.

A idade predominante dos visitantes é entre 40 e 49 anos com frequência de 46,6%, constata-se também a forte presença de indivíduos na faixa de 50 a 59 anos, enquanto que os maiores de 60 anos contabilizam pequena expressão em porcentagem. Gráfico 1.

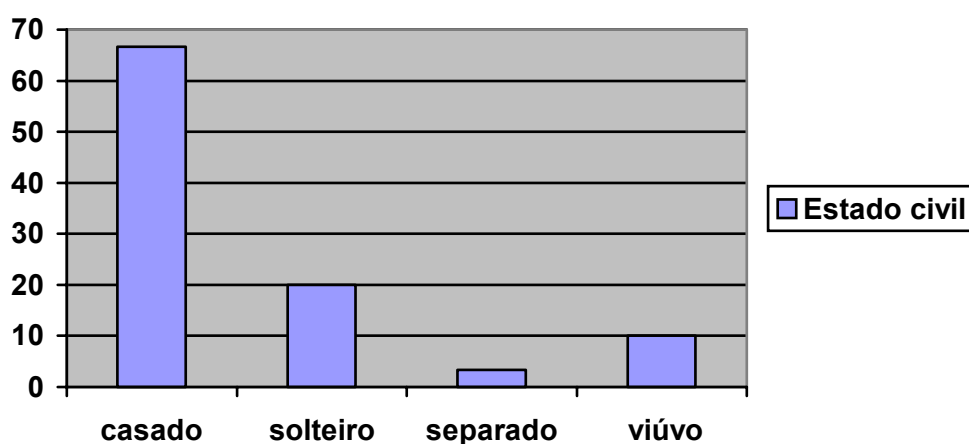
Gráfico 1: Idade dos visitantes



Fonte: Entrevistas realizadas em dez/2002.

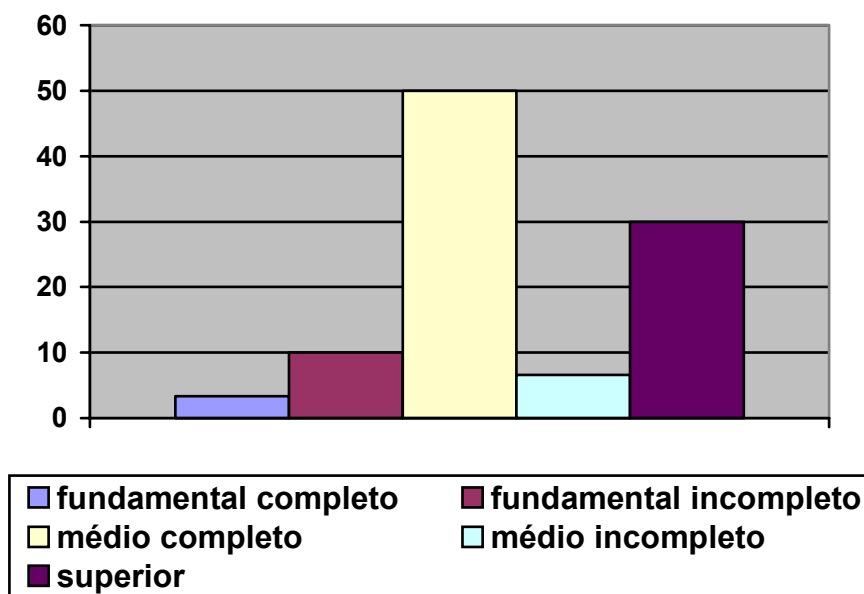
O estado civil de maior frequência é o casado, com 66,6% seguido por solteiros que representam 20% dos entrevistados. Gráfico 2.

Gráfico 2. Visitante de S. J. do Rio Preto - Estado civil



Fonte: Entrevistas realizadas em dez/2002.

O nível de instrução que obteve maior frequência foi o de médio completo com 50%, seguido por aqueles que cursam ou cursaram o superior com 30%.



Esse questionário comprova o desenvolvimento na cidade de um Turismo de Compras, com a predominância de 43,3% de visitas de comerciantes, e ainda revela que são comerciantes de Jóias, vestuários e equipamentos cardiovasculares.

A renda dos visitantes foi de 1100 à 5000, que acaba comprovando uma renda de comerciantes que vem para São José do Rio Preto com o objetivo de fazer compras para abastecer seus estabelecimentos com mercadorias que são revendidas em sua cidade de origem.

Os visitantes de São José do Rio Preto, viajam sempre sozinhos, cerca de 60% responderam que o meio de transporte mais utilizado foi o carro próprio e o ônibus de linha, e 23,3% responderam que viajam com a família.

Entre os comerciantes o meio de propaganda que influenciou a vinda a São José do Rio Preto, foram os amigos, onde diziam encontrar preços bons e altos lucros nas compras de mercadorias, como jóias e vestuários, entre os pacientes a influência foi mesmo da prefeitura da sua cidade de origem; que destinava seus pacientes para S.J.Rio Preto. A maior parte, cerca de 70% dos visitantes entrevistados respondeu que voltarão várias vezes na cidade, tanto para fazer compras como também para tratamento de saúde. O período mais visitado foi de pelo menos uma vez por mês estar vindo na cidade com 36,6%.

Cerca de 63,3% responderam estarem hospedados em hotéis e 26,6% em casa de parentes e amigos, 10% respondeu que tem segunda residência na cidade.

Aqueles que permaneciam nos hotéis respondiam que ficavam entre 2 à 5 dias em São José do Rio Preto, fazendo tratamentos médicos ou compras.

O motivo das visitas chegou a 56,6% dos entrevistados ser por vim fazer compras e negócios, o motivo por tratamento de saúde ficou em torno de 23,3%. Algumas responderam tanto fazer tratamentos como fazer compras em torno de 10%, e aqueles que responderam por outros motivos, como: eventos, lazer, feiras, pescarias, festa do peão, estudos etc... chegaram a 6,6%.

A maior parte dos entrevistados prefere fazer as refeições em restaurantes cerca de 40% e 23,3% responderam em fazer as refeições em casa de parentes e amigos, a maioria gasta em média na viagem cerca de 100 a 300 reais e em São José do Rio Preto, com a intenção de fazer compras e negócios gastam em média de 1100 á 3000 reais, aqueles que vão em busca da cura gastam em média de 100 á 500 reais.

Entre todos os visitantes, tanto os comerciantes quanto aqueles que vêm a cidade fazer tratamentos de saúde, aproveitam a ocasião e procuram os variados pontos turísticos da cidade, entre os locais mais visitados foram o calçadão do centro, Shopping Centers, a Represa Municipal, o Bosque e por incrível que pareça a maior parte dos comerciantes gostam de vir na cidade para visitar as fábricas de Jóias.

Todos responderam em estar muito boa a infra estrutura turística da cidade, e aquilo que mais gostam em S.J. do Rio Preto foi vir a cidade para fazer compras e negócios, aquilo que não gostam, foi encontrar meninos de rua pedindo dinheiro nos semáforos e a falta de segurança.

Segundo as entrevistas feitas com os hoteleiros 31,5% possui cerca de 61 á 70 leitos e 71 á 80 cerca de 10,5%. O preço varia em torno de 31 a 40 reais com 42,1% de 20 a 30 reais com 36,8% e de 41 a 50 reais com 21,05%

O período de maior ocupação na semana é o de dias úteis, 57,8% responderam que era de segunda a sexta-feira. O período de maior ocupação no ano foi de após o carnaval até o fim do ano, esta foi a resposta de 78,9% dos hoteleiros. A procedência dos visitantes ficou assim representada: 52,6% dos Estados vizinhos a São José do Rio Preto, e 42,1% responderam cidades próximas.

O principal motivo da vinda dos hóspedes de acordo com os hoteleiros também foi por compras cerca de 78,9%. Cerca de 73,6% viajam com ônibus de linha. Segundo os hoteleiros, responderam que os visitantes que vêm de carro próprio, ficam mais em casa de parentes, a maioria vem de ônibus de linha que ficam em hotéis. As pessoas que vêm de carro próprio, para fazer compras de atacado, dependendo da mercadoria como: roupas, equipamentos médico-hospitalares, produtos agrícolas, mercadorias que são em grande quantidade e tamanho grande, procuram vir de carro

próprio, já aqueles que vão fazer compras de jóias, bijuterias, procuram vir de ônibus de linha pois são mercadorias pequenas de fácil transporte. Outro motivo seria também o preço do combustível, lucrando mais vim de ônibus do que de carro próprio.

A maioria dos visitantes procuram viajar sozinhos comprovando a visita dos comerciantes na cidade, o tempo de permanência no hotel, também foi a média de 2 a 3 dias com 63,1%. Os serviços oferecidos no hotel entre os mais citados foram a sala de convenção e festa, o serviço de quarto e lavanderia.

Bibliografia

BARRETTO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. 10ª edição. Campinas. Papirus.2001.159p.

NEME, Jr. Azis, Lista de São José do Rio Preto, Elitel, editora de listas telefônicas Ltda
Ano de 97/98

YAZIGI, Eduardo, CARLOS, A. F. Alessandri, CRUZ, R. C. Ariza da. Turismo Espaço Paisagem e Cultura. 1ª edição. São Paulo. Hucitec. 1996. 241p.

RODRIGUES, Adyr Balasteri (org.). Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. 1ª edição. São Paulo. Hucitec. 1996. 274p.

_____.Turismo e Espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar.3ª edição. São Paulo. Hucitec. 1997. 158p.

_____(org). Turismo, Modernidade e Globalização. 1ª edição. São Paulo. Hucitec. 1997. 210p.

História da cidade de São José do Rio Preto.disponível em
<<http://www.SJRioPreto.gov.municipal.com.br>